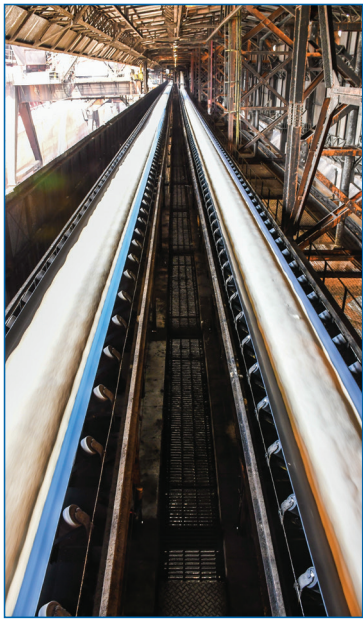


Copersucar faz parceria com Aquarius Software

A Copersucar está dando um passo tecnológico importante ao redesenhar seus processos, reformular sua operação e facilitar a tomada de decisão em tempo real



Atuando com logística integrada na cadeia de valor da cana-de-açúcar e unindo o campo e a indústria, a Copersucar é uma comercializadora global de açúcar e etanol. Como toda empresa de seu porte, a Copersucar enfrenta uma série de desafios rotineiramente, mas quando um grande incêndio atingiu os armazéns da companhia em 2013, ficou evidente um dos maiores já enfrentados: a necessidade

de atualização de toda a sua operação. No âmbito da automação industrial, os executivos da companhia optaram por uma auditoria, que mostrou oportunidades de melhorias pelas atualizações de software, emprego de novas tecnologias e novos processos. O terminal de Santos já operava com algum nível de automação industrial, mas, na ocasião, identificaram a possibilidade de reduzir contingências e tornar a operação e a manutenção mais previsíveis. Não era possível, por exemplo, contabilizar as perdas referentes aos problemas de desempenho e eficiência de forma detalhada e com identificação das causas. Visando maior efetividade, o time de Manutenção e Engenharia da Copersucar tomou a decisão de recomençar, redesenhando processos e trazendo novas soluções tecnológicas para superar os desafios apresentados. Com isso foi necessário investir um tempo significativo dentro do Centro de Controle Operacional (CCO) para a configuração dos sistemas.

A Aquarius Software foi a parceira escolhida para este projeto, atuando como fornecedora dos sistemas e auxiliando a Copersucar no desenho da solução, treinamento de software e suporte à implantação de cada sistema. Uma das prioridades na contratação do projeto com a Aquarius foi identificar e tratar os aspectos do processo que poderiam comprometer a segurança da operação e impactar a produtividade diária, devido a eventuais paradas não programadas e intercorrências.

Suporte

Com o novo projeto de Automação Industrial em andamento, a Copersucar opera suas atividades regulares ao mesmo tempo em que gerencia as mudanças necessárias, visando seus objetivos de modernização e aumento de eficiência.

A Copersucar já era usuária há muitos anos do sistema SCADA distribuído pela Aquarius – o GE iFIX – e planejava a atualização de versão quando entrou no

processo de busca de parceiros para os seus novos projetos de automação industrial. Analisando o portfólio da Aquarius, surpreendeu-se ao perceber que poderia resolver todos seus desafios através de um único parceiro, de maneira objetiva e integrada. “A Aquarius ofereceu suporte além do esperado, inclusive consultoria especializada para a gestão do projeto. Um dos pontos de destaque foi o apoio na integração com TI, um assunto dominado pelo time da Aquarius, com experiência em outros projetos”, explica Eduardo Pateis, especialista em automação industrial da Copersucar.

A ideia geral do projeto abrange a atualização tecnológica do Sistema de Supervisão, incluindo a revisão da arquitetura utilizada, configuração de redundância, virtualização dos servidores e flexibilização do acesso às interfaces dos sistemas. Também faz parte do escopo o aumento da segurança operacional através da gestão de mudanças e backup automático nos aplicativos de automação, como os programas de CLP (Controlador Lógico Programável) e da aplicação SCADA (Supervisory Control and Data Acquisition).

Finalmente, através da implantação do conjunto PIMS (Plant Information Management System) e MES (Manufacturing Execution System), também baseados em sistemas da GE Digital (distribuídos com exclusividade pela Aquarius Software no Brasil), será possível ter todo o processo de carregamento dos navios digitalizado, com a obtenção automática de informações do sistema ERP (SAP) sobre o que está armazenado e o que se deve embarcar em cada navio, acompanhando a execução do carregamento e devolvendo informações consolidadas sobre cada

e engenharia da Copersucar, destaca que a partir da implantação desses sistemas será possível detectar com mais clareza e objetividade as causas de diversos tipos de paralisações e melhorar a gestão do processo de forma geral, inclusive em relação à definição de treinamentos específicos para os operadores.


Destques do Projeto:

- Implantação de um moderno CCO (Centro de Controle Operacional), com informações de processo digitalizadas e centralizadas, disponíveis em tempo real através de sistemas inteligentes e confiáveis, permitindo a tomada de decisões com maior velocidade e assertividade;
- Implantação de projeto de MES/MOM (softwares GE Plant Applications e GE Workflow), habilitando o controle da eficiência de carregamento dos navios e a integração de dados de processo com o sistema ERP (SAP);
- Instalação do sistema de gestão de alterações nos sistemas de automação e backup automático (software VersionDog da Auvesy);
- Virtualização dos sistemas de TA (Tecnologia da Automação) nos servidores de TI (Tecnologia da Informação) para aumentar a disponibilidade e a robustez das aplicações;
- Melhoria do nível de segurança e confiabilidade do sistema, com a implantação de um backbone da rede física com redundância inteligente e topologia em anel.

Entre os resultados alcançados, pode-se destacar: redução de horas extras, disponibilização de relatórios que auxiliam a tomada de decisões, coleta automática de dados históricos, integração entre sistemas, maior organização dos ambientes físicos e operacionais, elevação da produtividade e da qualidade de vida no trabalho, além de aumentar a segurança operacional. “Se você resolve seus problemas mais rápido e de maneira definitiva, ganha agilidade operacional. Isto é crítico para o nosso negócio”, afirma Latrova.

Próximos Passos

Um dos próximos passos é a padronização da interface de operação permitindo interoperabilidade entre turnos e áreas diferentes. Outra clara perspectiva é a

contínua integração e colaboração entre os times da Automação Industrial e de TI através das tecnologias empregadas, permitindo conciliar as metas de melhoria contínua de ambos. Isso cria um cenário extremamente positivo para que a empresa possa trilhar a sua jornada de Transformação Digital e obter os melhores resultados, alinhados às proposições da Indústria 4.0. “A minha visão prática da Indústria 4.0 é da redução de custos e da busca pela eficiência operacional através da IIoT e do emprego de tecnologias avançadas. Vejo também os sistemas autônomos, traçando rotas e executando autocorrekções”, complementa Pateis. 



operação. “Este projeto provou, mais uma vez, que é possível empregar novos softwares e serviços em bases tecnológicas já existentes, obtendo-se resultados extraordinários como o aumento da segurança operacional e a maior integração entre sistemas de automação e corporativos, com continuidade da operação e investimento bastante reduzido”, explica Diogo Gomes, gerente de negócios na Aquarius Software.

Relevância

Os sistemas PIMS e MES também serão primordiais para trazer informações relevantes à tomada de decisões operacionais. Marcelo Latrova, gerente de manutenção